



## ADORAÇÃO EUCARÍSTICA MUNDIAL “Cinco pães de cevada e dois peixes”

### Introdução

Queridos irmãos e irmãs, estamos reunidos como família calabriana dos diferentes lugares do mundo diante do mesmo Jesus, vivo e verdadeiro, presente na Eucaristia. Humilhamo-nos perante Ele, para o adorá-lo, para lhe agradecer e confiar-lhe as intenções da Obra, da Igreja e de toda a humanidade. Que a nossa oração seja intensificada invocando o Espírito Santo, espírito de comunhão, para que nos guie neste caminho de preparação para os próximos Capítulos Gerais. Iluminados pela Liturgia deste domingo, hoje também queremos subir a montanha com Jesus e com Ele elevar o nosso olhar sobre o sofrimento da humanidade, invocando o fim desta pandemia. Ofereçamos-lhe a nossa oração e a nossa vida, como "cinco pães de cevada e dois peixes", conscientes de que nas suas mãos se tornam pão de vida para a salvação da humanidade.

### Exposição do Santíssimo Sacramento (canto)

### Invocação ao Espírito Santo

**Guia:** Nesta oração deixamo-nos guiar pelo Evangelho deste domingo, que apresenta o grande sinal da multiplicação dos pães, na narração do Evangelista São João (Jn 6:1-11). Deixemo-nos guiar por três palavras: seguimento, partilha, comunhão.

## PRIMEIRO MOMENTO: SEGUIMENTO

### Do Evangelho Segundo João (6,1-5)

*“Depois disso, atravessou Jesus o lago de Galileia, que è o de Tiberíades. Seguia-o uma grande multidão, porque via os milagres que fazia em benefício dos enfermos. Jesus subiu a um monte e ali se sentou com seus discípulos. Aproximava-se a Páscoa, festa dos judeus. Jesus levantou os olhos sobre aquela grande multidão que vinha ter com ele e disse a Filipe: Onde compraremos pão para que todos estes tenham o que comer?”*

### Da palavra do Papa Francisco

Antes de tudo: quem são as pessoas às quais dar de comer? Encontramos a resposta no início do trecho evangélico: é a multidão. Jesus encontra-se no meio do povo, acolhe-o, fala-lhe, preocupa-se por ele e manifesta-lhe a misericórdia de Deus; do meio do povo escolhe os doze

Apóstolos para permanecer com Ele e para se imergir com Ele nas situações concretas do mundo. E o povo *segue-o*, ouve-o...

Hoje, nós somos a multidão do Evangelho; também nós procuramos seguir Jesus para o ouvir, para entrar em comunhão com Ele na Eucaristia, para o acompanhar e a fim de que Ele nos acompanhe.

Interroguem-nos: *como sigo Jesus?*

Jesus fala em silêncio no Mistério da Eucaristia, e recorda-nos que segui-lo quer dizer sair de nós mesmos e fazer da nossa vida não uma nossa posse, mas uma dádiva a Ele e ao próximo<sup>1</sup>.



## Dos escritos de São João Calábria

---

Não somos nós que o fazemos, é o Senhor que faz o bem e usa instrumentos dóceis, humildes intimamente unidos a Ele<sup>2</sup>.



*Momento de reflexão pessoal e silêncio.*



*Orações espontâneas de oferecimento a Jesus, renovando a nossa disponibilidade de segui-lo.*



*Canto*

## SEGUNDO MOMENTO: PARTILHA



### Do Evangelho segundo João (6,5-9)

---

*“Jesus disse a Filipe: Onde compraremos pão para que todos estes tenham o que comer?” Falava assim para experimentar, pois bem sabia o que havia de fazer. Filipe respondeu-lhe: Duzentos denários de pão não lhes bastam, para que cada um receba um pedaço. Um dos seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois pexes... mas que é isto para tanta gente?”*



### Da palavra do Papa Francisco

---

O amor de Deus pela humanidade faminta de pão, de liberdade, de justiça, de paz e, sobretudo, da sua graça divina, nunca esmorece. Jesus continua também hoje a alimentar, a tornar-se presença viva e consoladora, através de nós. Portanto, o Evangelho convida-nos a permanecer disponíveis e laboriosos, como aquele jovem que se dá conta de que tem cinco pães, e diz: “Ofereço isto, vê o que podes fazer...”

Diante do grito de fome — todos os tipos de “fome” — de tantos irmãos e irmãs no mundo inteiro, não podemos permanecer espectadores indiferentes e tranquilos. O anúncio de Cristo, pão da vida eterna, exige um esforço generoso de solidariedade em prol dos pobres, débeis, últimos e indefesos. Esta ação de proximidade e caridade é a melhor confirmação da qualidade da nossa fé, quer a nível pessoal, quer comunitário<sup>3</sup>.

---

<sup>1</sup> PAPA FRANCISCO, *Homilia na solenidade de Corpus Christi, Maio 2013.*

<sup>2</sup> Pe. JOÃO CALABRIA, *CARTAS COLETIVAS \* 9373/B 1951(?)*.

<sup>3</sup> PAPA FRANCISCO, *Angelus 29 de Julho de 2018.*

*Perante o sofrimento, a solidão, a pobreza e as dificuldades de tantas pessoas, o que podemos fazer? Quem de nós não tem os seus “cinco pães e dois peixes”? Todos nós os temos!*

Deus é capaz de multiplicar os nossos pequenos gestos de solidariedade e tornar-nos participantes do seu dom<sup>4</sup>.



### Dos escritos de São João Calábria

---

*“Com a nossa vida, com o espírito prático, com sermos evangelhos vivos, espírito de caridade, espírito de humildade, espírito de pureza, grande amor para todos, privilégio para os mais pobres, para os mais abandonados, para os mais miseráveis, para os que mais sofrem, para os mais pecadores. Este é o nosso objetivo divino, que devemos procurar e fazer<sup>5</sup>.”*

*Aqui o Senhor faz tudo, e o faz quanto mais estamos convencidos do nosso nada, trabalhem, fazemos, mas tudo com o Senhor, no Senhor, pelo Senhor<sup>6</sup>.*



Momento reflexão pessoal em silêncio.



Canto

## TERCEIRO MOMENTO: COMUNHÃO



### Do Evangelho segundo João: (6,10-11)

---

*“Disse Jesus: Fazei-os assentar. Ora, havia naquele lugar muita relva. Sentaram-se aqueles homens em número de uns cinco mil. Jesus tomou os pães e rendeu graças. Em seguida, distribuiu-os às pessoas que estavam sentadas, e igualmente dos peixes lhes deu quanto queriam”.*



### Da palavra do Papa Francisco

---

Jesus pede aos discípulos que mandem as pessoas sentar-se em grupos de cinquenta pessoas, eleva o olhar para o céu, recita a bênção, parte os pães, dando-os aos discípulos para que os distribuíssem. Trata-se de um momento de profunda *comunhão*: agora a multidão, saciada pela palavra do Senhor, é alimentada pelo seu pão de vida. E todos ficaram saciados.

É ao ouvir a sua Palavra, ao alimentar-nos do seu Corpo e do seu Sangue, que Ele nos faz passar do ser multidão ao ser comunidade, do anonimato à comunhão. A Eucaristia é o Sacramento da Comunhão, que nos faz sair do individualismo para viver juntos o seguimento, a fé nele. Então, deveríamos perguntar-nos todos, diante do Senhor: *como vivo a Eucaristia? Vivo-a de modo anónimo, ou como momento de verdadeira comunhão com o Senhor, mas inclusive com todos os irmãos e irmãs? Permito que o Senhor, que se doa a mim, me oriente para sair cada vez mais do meu espaço limitado, para sair e não ter medo de doar, de partilhar, de amá-lo, de amar o próximo?*<sup>7</sup>

---

<sup>4</sup> PAPA FRANCISCO, 26 de Julho 2015.

<sup>5</sup> Pe. JOÃO CALABRIA, CONF. - ESORT. \* 1356 [Sem data].

<sup>6</sup> Pe. JOÃO CALABRIA, CONF. - ESORT. \* 5451 4-10-1931.

<sup>7</sup> PAPA FRANCISCO, Homilia na solenidade de Corpus Christi, Maio 2013.



*A partilha espiritual favorece a comunhão e o crescimento da fraternidade que nos humaniza. Quando nossas relações se baseiam numa profunda partilha da vida, cria-se sem dificuldade uma atmosfera de respeito, ajuda mútua e amizade, elementos fundamentais para a comunhão. A experiência sinodal vivida como Família Calabriana confirma que a partilha espiritual “faz a diferença” e que a narrativa de nossas histórias de vida, á luz do carisma que nos aproxima, nos une e nos fortalece na comunhão e torna credível nosso testemunho.*



Momento de silêncio e reflexão.



Orações espontâneas de ação de graças e de confiança.



Pai Nosso



Oração pelos Capítulos Gerais.

Ó Senhor, Deus Pai Misericordioso,  
olhai com benevolência para todos nós,  
membros da Família Calabriana;  
dignai-vos enriquecer-nos com vossa vida  
e animar-nos com vosso Espírito,  
para que respondamos fielmente ao vosso chamado.  
Conservai-nos sempre ó Senhor, no vosso amor  
pela intercessão da Imaculada Virgem Maria, de São José,  
de São João Calábria e de todos os nossos santos padroeiros.  
Envia-nos religiosos, religiosas e leigos de espírito apostólico,  
para que unidos em uma só família,  
acreditemos em Vós e na vossa Palavra.  
Fazei que, libertos das preocupações deste mundo,  
repletos de confiança em vossa Providência,  
e em comunhão com quem vos representa,  
estejamos prontos para fazer a vossa vontade  
e a sofrer com Cristo  
para que as almas acolham o vosso santo Reino.  
Envia-nos, Senhor, o Espírito Santo,  
a fim de que possamos acolher os sinais de comunhão,  
que através dos Capítulos Gerais  
dos irmãos e das irmãs,  
farás germinar na Obra e em toda a Igreja.  
Amém



Benção do Santíssimo Sacramento